

---

# PANORAMA DA EXTENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

---

*Renato Tannure Rotta de Almeida<sup>42</sup> e Telma Carolina Smith<sup>43</sup>*

## A construção do caminho

[...] o conhecimento não se estende do que se julga sabedor até aqueles que se julga não saberem; o conhecimento se constitui nas relações homem-mundo, relações de transformação, e se aperfeiçoa na problematização crítica destas relações (FREIRE, 1983, p. 22).

O Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) é composto por vinte e um *campi*, um polo de inovação, dois centros de referência, sendo um Centro de Referência em Formação em Educação a Distância (Cefor) e um Centro de Referência em Educação Empreendedora e Inovação Aberta (Creia / Fábrica de Idéias) e 49 polos de educação à distância. Possui aproximadamente trinta e três mil alunos distribuídos em cento e vinte e seis cursos técnicos, cinquenta e sete cursos de graduação, mais de noventa cursos de formação inicial e continuada, vinte e cinco cursos de pós-graduação *lato sensu*, entre especializações e aperfeiçoamentos, dez mestrados profissionais, um mestrado acadêmico e um doutorado.

A Pró-Reitoria de Extensão do Ifes (Proex) foi instituída em 2009 tendo como principal atribuição, no ambiente institucional, organizar e sistematizar a gestão das ações de extensão do instituto e, no ambiente externo, promover a interação entre o Ifes, os entes de governos, os setores

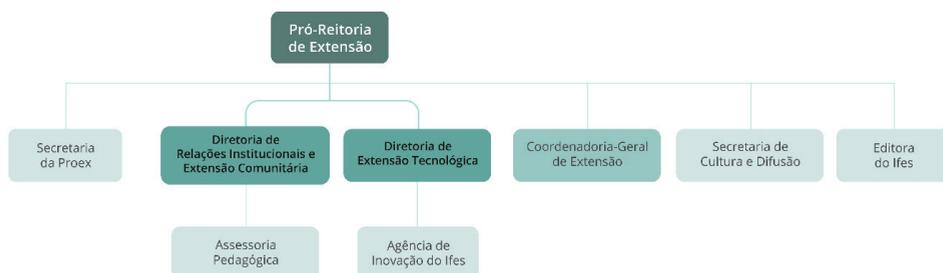
---

<sup>42</sup> Professor EBTT no Ifes, possui doutorado em Engenharia Elétrica pela Ufes e ocupa o cargo de Pró-Reitor de Extensão desde 2013.

<sup>43</sup> Técnica em Assuntos Educacionais, atua como Assessora Pedagógica na Pró-Reitoria de Extensão e é mestranda em Educação Profissional e Tecnológica no Programa ProfEpt.

econômicos, a sociedade civil organizada e as comunidades em geral. Hoje, a Pró-Reitoria desenvolve gestão estratégica de ações de extensão, ações de cultura e difusão, assessoria à propriedade intelectual, à inovação, às demandas de entidades públicas e privadas, e, através de seus *campi*, na interação com a sociedade. Além disso, estimula e organiza a formação de redes com núcleos de extensão, por exemplo, das redes de núcleos de incubação de empreendimentos, de núcleos de estudos e educação ambiental e de núcleos de arte e cultura. Para realizar as suas atribuições, atualmente a Proex possui a seguinte estrutura:

**Figura 1 - Organograma do Pró-Reitoria de Extensão do Ifes**



Fonte: Regimento Interno da Reitoria do Ifes

A partir de 2012, houve um impulso na estruturação dos órgãos de gestão da extensão nos *campi*, o que possibilitou maior integração com a Pró-Reitoria de Extensão, melhorando a eficiência da gestão local e sistêmica e incrementando a atuação da Câmara de Extensão. Os órgãos locais de gestão de extensão nas unidades do Ifes são Diretoria de Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (DPPGE), as quais encontram-se vinculadas às coordenações gerais de extensão. As coordenações gerais de extensão são responsáveis pela gestão de setores mais específicos, como o de relações empresariais e comunitárias (REC) e núcleos temáticos de extensão. Essa estrutura diferencia-se apenas em duas unidades, que possuem Diretoria de Extensão (*Campus* Vitória) e Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão (Cefor).

Dentre as iniciativas estruturantes da extensão no Ifes desenvolvidas entre 2009 e 2019, destacam-se:

- O desenvolvimento do Programa de Apoio à Extensão (Paex)<sup>44</sup> que tem como objetivo principal fomentar programas e projetos de extensão. Este programa foi criado no final de 2013 e, no início de 2014, foi publicado o primeiro edital para cadastramento de ações

<sup>44</sup> Instituído pela Resolução do Conselho Superior nº 49/2013, substituída pela Resolução 53/2016.

de extensão, o que favoreceu a difusão e aplicação das orientações que já vinham sendo trabalhadas em conjunto com os *campi*, em especial sobre a necessidade do atendimento das diretrizes de extensão, conforme a Política Nacional de Extensão (FORPROEX, 2012, p.29). Essas diretrizes foram posteriormente consolidadas em orientações normativas da Câmara de Extensão do Ifes, que substituíram os editais de cadastramento de ações de extensão. A partir de 2016, já com o processo de institucionalização organizado e disseminado em todas as unidades do Ifes, foi lançado o primeiro edital de bolsas de extensão, para apoio a programas e projetos. Até o momento, contabilizam-se 234 planos de ação contemplados com bolsas e 490 aprovados sem concessão de bolsa.

- O trabalho desenvolvido na Agência de Inovação do Ifes (Agifes) incentiva o empreendedorismo, a inovação e a transferência tecnológica e cumpre o papel de Núcleo de Inovação Tecnológica, instituído pela Lei nº 13.243/2016. Destaca-se a Incubadora do Ifes, com implantação iniciada em 2007 através de um projeto piloto no *Campus Serra*, evoluindo para 12 núcleos de incubação implantados, com 10 empreendimentos incubados e mais de 200 empreendedores pré-incubados em todo o Estado. A Agifes também atua no apoio à gestão dos ativos de propriedade intelectual, prestando assessoria a servidores e inventores independentes nos procedimentos de registro junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, busca de anterioridade e análise patentária, destacando até o momento 68 depósitos, 05 Carta-Patentes concedidas, aproximadamente 115 atendimentos e 32 registros com cotitularidade. Para desenho industrial, foram 4 depósitos, 4 certificados de registro e 1 cotitularidade. Para programa de computador, foram 42 depósitos, 42 certificados de registro e 03 cotitularidade. Para marcas, são 09 depósitos e 09 registros.
- As atividades da Coordenadoria Geral das Ações de Extensão, instituída em 2015, no que concerne à assessoria prestada aos *campi* na propositura, execução e avaliação das ações de extensão. A tabela abaixo mostra o quantitativo de ações de extensão registradas no Sistema de Registro de Certificados (SRC), de acordo com o ano de cadastro da proposta<sup>45</sup>:

<sup>45</sup> Ao considerar o ano de cadastro, cada ação foi contada uma única vez, independente do período de duração, logo uma ação cadastrada em 2017 e ativa até 2019, foi contada apenas no ano de 2017.

**Tabela 1. Quantidade de ações de extensão do Ifes entre 2014 e 2019**

Tipo de ação	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Programas	02	16	28	25	34	26	134
Projetos	30	32	80	56	61	83	343
Cursos	105	95	73	72	87	97	529
Eventos	35	86	62	69	78	71	401
Prestação de Serviços			03	02	03	01	09

Fonte: Sistema de Registro de Certificados do Ifes (20/11/2019)

- O desenvolvimento de programas de extensão em rede, abertos à participação de todas as unidades do Ifes, como o Programa Bolsa Formação, Programa Mulheres Mil, Programa de Incubação de Empreendimentos, Programa Apisfrut, Rede LEDS - Laboratórios de Extensão e Desenvolvimento de Soluções, Rede de Educadores Ambientais, Programa de Iniciação e Aprimoramento de Modalidades Esportivas, entre outros.
- A criação da Secretaria de Cultura e Difusão na propositura, implementação e acompanhamento de políticas institucionais de cultura e difusão, promovendo parcerias com os *campi* e com a sociedade, orientando ações sistêmicas, acompanhando as atividades realizadas pelos Núcleo de Arte e Cultura dos *campi*, entre outras atividades;
- A criação da Editora do Ifes (Edifes), cuja implantação foi iniciada em 2015, e é responsável pela edição e publicação de livros. Atualmente trabalha com 3 selos: Selo Edifes, Selo Edifes Acadêmico e Selo Edifes Parceria e encaminha as solicitações de registro de ISSN e ISBN das publicações relacionadas à instituição.
- Criação da base de dados de ações de extensão, desenvolvida a partir de 2012, com a implantação do Sistema de Registro de Certificados (SRC), que tornou possível sistematizar a organização das ações de extensão, emitir certificados on-line e alimentar de forma eficiente os indicadores da extensão<sup>46</sup>.
- Organização das Jornadas de Extensão do Ifes, a partir de 2017, que são eventos anuais que fazem parte da programação das Jornadas de Integração, organizadas em conjunto com outras pró-reitorias e unidades do Ifes.

<sup>46</sup> Os indicadores de extensão atualmente utilizados no Ifes levam em conta os Indicadores Brasileiros de Extensão Universitária, desenvolvidos pelo Forproex, que conta com a participação de instituições da Rede Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica.

- O desenvolvimento de ações de extensão a partir das empresas juniores, em que se destacam as que atuam a partir dos *campi* de Alegre (Caparaó Júnior) e Santa Teresa (Agrifes), com grande relevância para o desenvolvimento regional rural e apoiando a criação de outras empresas juniores vinculadas a cursos de graduação do Ifes.
- O apoio para a implantação e o credenciamento do Polo de Inovação de Vitória junto à Embrapii.

Por fim, considerando a diretriz prioritária de atuação junto às redes públicas de educação básica, atualmente o Ifes dirige cerca de 22% de suas ações de extensão às escolas públicas, municipais e estaduais, atuando junto a estas instituições com contribuições técnico-científicas e colaboração na construção e divulgação dos valores da cidadania.

## O Olhar para o futuro

Projetos de universidade estão em disputa. Defender a Universidade Popular é defender um projeto de universidade que incentive o pensamento crítico e reflexivo, que vincule as lutas acadêmicas às lutas populares, que lute pela democratização do conhecimento e isso pode começar na Extensão Universitária (...) (GADOTTI, 2017, p. 8)

A extensão, integrada ao ensino e à pesquisa, é atividade finalística fundamental para que as instituições de educação científica, profissional e tecnológica e de educação superior consigam ampliar os impactos de suas contribuições para o desenvolvimento local e regional. Neste sentido, é prioridade a ampliação das ações de inovação na interação com outras organizações da sociedade, com o objetivo de estimular o empreendedorismo, o cooperativismo, bem como o desenvolvimento e a difusão de tecnologias. A partir de experiências iniciais, como a implantação e credenciamento do Polo de Inovação de Vitória junto à Embrapii, bem como o desenvolvimento da Incubadora do Ifes, verificamos que é estratégica a estruturação de polos de inovação que integrem núcleos de incubação de empreendimentos e laboratórios de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

Para os próximos anos, destaca-se o desafio da implantação das atividades curriculares de extensão, que é uma forma de realizar a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão integrando as ações

institucionais de extensão com os currículos de cursos técnicos, de graduação e de pós-graduação. Tal integração exigirá uma transformação importante das ações de extensão, que passarão a envolver um número muito maior de pessoas, públicos e atividades, bem como a revisão dos projetos pedagógicos dos cursos. Tais transformações exigem o desenvolvimento de uma nova perspectiva de construção de ações de extensão e de currículos, no sentido do fortalecimento do intercâmbio com a sociedade e o saber socialmente construído. Assim, os processos de formação desenvolvidos institucionalmente passarão a incluir sistematicamente e intencionalmente a participação direta dos estudantes no desenvolvimento de soluções para os diversos problemas que afetam o desenvolvimento socioeconômico do país.

## Referências

FOPROEXT. FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2012.

FREIRE, P. **Extensão ou Comunicação?** 7ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GADOTTI, M. **Extensão Universitária: para quê?** Disponível em: <https://tinyurl.com/tjfem47>. Acesso em: 21 jan. 2020.

IFES. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2019**. Disponível em: <https://tinyurl.com/v92tuy8>. Acesso em: 6 dez. 2019.

IFES. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Regimento Interno da Reitoria do Ifes**. Disponível em: <https://tinyurl.com/t2n92gt>. Acesso em: 6 dez. 2019.

IFES. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO. **Relatórios Anuais de Gestão. 2008 a 2019**. Disponíveis em <https://tinyurl.com/upltpm>. Acesso em: 6 dez. 2019.